



COLÓQUIO DE HISTÓRIA SOCIAL

As faces do colonialismo: da escravidão ao imperialismo

14 e 15 DE ABRIL DE 2025, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - CRATO - CE

VIVER OS SERTÕES: A ESCRITA DE SI FEITA POR UM INTELLECTUAL SERTANEJO

Davi França Lucena¹

ST- 4

No ano 2000 o intelectual paraibano Deusdedit de Vasconcelos Leitão (1921-2010) escreveu seu penúltimo livro intitulado *O Inventário do Tempo*. A obra em questão é considerada por Leitão uma reunião de suas memórias, que nos permite analisar quais características de sua vida são privilegiadas na elaboração da narrativa. Neste sentido, o presente trabalho pretende problematizar as particularidades evidenciadas por Deusdedit Leitão na construção do “eu” perante a ênfase dada as suas vivências nos mais diversos espaços sertanejos como o Alto Sertão paraibano, o Seridó potiguar e/ou o Cariri cearense. Curiosamente, estas relações com os espaços, destacadas na narrativa, possuíam a função de enfatizar a origem sertaneja do intelectual. Metodologicamente, partimos das perspectivas lançadas por Michel de Certeau (2011), pensando todos estes aspectos caracterizados na escrita de Deusdedit Leitão como parte de seu lugar social. Ademais, com relação a perspectiva teórica pautaremos o nosso estudo nas ideias de Philippe Artières (1998) compreendendo que o ato de “arquivar a própria vida” perpassa por seleções. Além de Michel Foucault (1992) evidenciado que uma “escrita de si” transcende aspectos das subjetividades humanas. Por último, ainda utilizaremos Leonor Arfuch (2010) para pensarmos o livro de memórias como uma possibilidade dentro do “Espaço Biográfico”.

Palavras-chave: Deusdedit Leitão; Sertões; Escrita de Si; O Inventário do Tempo.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Campina Grande (Campus Cajazeiras). Bolsista de Iniciação Científica no projeto “Desde os mais íntimos fundamentos”: o Alto Sertão paraibano sob a ótica de historiadores e memorialistas sertanejos (Cajazeiras e Sousa, 1945-2017) – (PIBIC/CNPq/UFCG).

